

O objectivo desta Newsletter é a disponibilização de informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa óptica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospectivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como artigos de revisão sobre temas relevantes.

## Incentivos Financeiros na Promoção do Rastreio do Cancro Colo-retal: uma revisão sistemática com metanálise.

**Referência:** Facciorusso A, Demb J, Mohan BP, Gupta S, Singh S. Addition of Financial Incentives to Mailed Outreach for Promoting Colorectal Cancer Screening: A Systematic Review and Meta-analysis. JAMA Netw Open. 2021 Aug 2;4(8):e2122581. doi: 10.1001/jamanetworkopen.2021.22581. PMID: 34432010; PMCID: PMC8387849.

**Análise do estudo:** Este artigo aborda aspetos que procuram promover a adesão ao rastreio do cancro colo-retal (CCR). Está provado que o rastreio reduz a incidência e a mortalidade do CCR, que é atualmente a segunda causa de morte por cancro nos Estados Unidos e também em Portugal. No entanto, as taxas de adesão da população ao rastreio são baixas, particularmente em segmentos da população com menor estatuto socio-económico. Neste contexto, intervenções baseadas na melhor evidência científica são necessárias para melhorar as taxas de adesão ao rastreio, especialmente se reduzirem as disparidades sociais na adesão.

Neste estudo, uma revisão sistemática com meta-análises de estudos clínicos randomizados (ECRs), os autores avaliaram o benefício da utilização de incentivos financeiros para aceder ao rastreio. Foram incluídos ECRs de adultos elegíveis para rastreio do CCR que receberam vários tipos de incentivos financeiros (montante fixo ou incentivos baseados em sorteio de tipo “lotaria” e que podiam depender ou não de completar o rastreio) ou então não receberam incentivos financeiros (receberam lembretes do rastreio ou divulgação pelo correio). Coloca-se assim a hipótese de que incentivos financeiros possam aumentar a adesão ao rastreio do CCR. O objetivo primário do estudo era completar o rastreio de CCR com os testes recomendados doze meses após receber a intervenção. Foram analisados 8 ECRs, incluindo 110 644 doentes, dos quais 53 444 receberam incentivos financeiros (grupo de intervenção) e 57 200 não receberam incentivos financeiros (grupo de controlo). Os estudos foram todos feitos nos EUA, foram publicados entre 2014 e 2020, e incluíram rastreio com pesquisa de sangue oculto nas fezes ou teste imunoquímico fecal (4 ECRs), colonoscopia (3 ECRs), ou outros testes de rastreio aprovados (1 ERC). As intervenções económicas incluíram quantias financeiras fixas de 5 a 20 dólares (USD), lotarias com probabilidade 1:10 de ganhar entre 50 e 100 USD, e uma rifa com um prémio de 500 USD.

Neste estudo, estimou-se que os incentivos financeiros melhoravam a taxa de rastreio apenas de forma modesta, particularmente nos testes fecais, de uma taxa base de 30% sem incentivos para 33.5% com incentivos financeiros. A magnitude de melhoria da adesão diminuía quando a proporção de indivíduos com menor poder socio-económico eram de minorias étnicas/raciais. Além disso, a adesão não era afetada pelo tipo ou quantitativo do incentivo ou da modalidade de rastreio proposta.

Nos estudos de maior qualidade e que incluíam apenas indivíduos que não tinham previamente o rastreio em dia, os incentivos financeiros não apresentaram qualquer benefício.

**Conclusão:** Os incentivos monetários podem não aumentar significativamente a adesão ao rastreio do CCR em populações tradicionalmente com baixas taxas de adesão. A evidência demonstra que os incentivos financeiros podem motivar uma mudança comportamental quando a mudança é simples (uma mudança única), está ligada a resultados controláveis e reforça o que os indivíduos já querem fazer. De facto, o benefício dos incentivos financeiros foi maior quando o rastreio completo foi avaliado 3 meses após receber o incentivo do que em intervalos maiores, confirmando que indivíduos já motivados para fazer o rastreio podem aumentar a sua motivação com o incentivo. Este estudo encontrou pouca evidência para dar suporte a incentivos financeiros no rastreio do CCR, mas há outras intervenções que já demonstraram consistentemente promover a adesão. Estas incluem a divulgação de testes de rastreio e a informação aos doentes sobre o processo de rastreio, desde a decisão de fazer o rastreio, passando pelo plano para vigilância para resultados anormais ou a repetição do rastreio.

**Aplicação prática:** Uma vez que os recursos disponíveis são limitados, os incentivos no rastreio do CCR serão mais bem aplicados em intervenções que já demonstraram eficácia e custo-efetividade, como a divulgação de informação, envio de testes por correio e informação sobre o processo de rastreio.